

Politica sinônimo de corrupção?

LEANDRO DOS SANTOS DA COSTA

**São Paulo
2013**

LEANDRO DOS SANTOS DA COSTA

Politica sinônimo de corrupção?

**São Paulo
2013**

Dedico este ensaio a minha família, que me apoiou não só neste ensaio, mas tem apoiado toda minha trajetória estudantil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida, aos meus familiares pelo apoio. Agradeço a professora Heloisa em especial que me incentiva e é um exemplo de pessoa a ser seguido.

"Se alguém varre as ruas para viver, deve varrê-las como Michelangelo pintava como Beethoven compunha como Shakespeare escrevia." - Martin Luther King.

RESUMO

Este trabalho traz uma breve trajetória da corrupção brasileira, citando exemplos bem marcantes que o Brasil passou, e mostra como esta corrupção contribui para o atraso socioeconômico, expõem de forma clara a ignorância brasileira imposta pela elite política e econômica e por fim mostra que a solução está na educação.

Palavras-chave: Corrupção, socioeconômico, educação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 POLITICA SINÔNIMO DE CORRUPÇÃO?	9
3 CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

Neste ensaio será apresentado de forma bem sucinta a trajetória da corrupção na história do Brasil, começa analisando desde o governo de Getúlio Vargas, mostrando que é difícil lembrar-se de corrupção sem ligar a política. O ensaio possibilita ao leitor entender o começo do atraso socioeconômico que o Brasil sofre lembrando passagens marcantes na corrupção. Deixa entendido por que o cidadão brasileiro sofre com essa doença que parece ser incurável no Brasil que é a ignorância e transparece o desinteresse político da população.

2 POLITICA SINÔNIMO DE CORRUPÇÃO?

É fato que a corrupção em nosso país tem tomado proporções cada vez maiores e são mais incidentes nos últimos anos. Mas seria possível apontar onde começou a corrupção? Achar um culpado? A corrupção acontece somente na política? E os eleitores são as vítimas ou os cúmplices?

Segundo o dicionário Aurélio, corrupção é “ação de corromper, degenerar, depravar, subornar”; ou seja, o corrupto não apenas leva vantagem sobre algo, mas também corrompe aqueles que estão à sua volta. Vamos começar fazendo uma análise dos últimos 80 anos. Poderíamos começar no descobrimento do Brasil, quando os portugueses se aproveitaram da inocência de nossos nativos. Mas, se partimos desse fato, tomará muito tempo; então, vamos a uma análise mais sucinta.

O que marcou muito o final dos anos 30 e o começo dos anos 40 foi Getúlio Vargas assumir a presidência do país, logo após o término da revolução de 30. Getúlio foi um advogado, o que nos leva a pensar que era um homem extremamente inteligente e persuasivo, homem com conhecimento não apenas legislativos, mas também político e econômico e que pertencia à elite. Seu governo foi marcado por um golpe que recebeu o nome de Estado Novo ou “A ditadura de Getúlio Vargas”. O interesse deste golpe seria impedir a reforma agrária que é a divisão de terras, o que (eu colocaria aqui um “a princípio”, para não afirmar categoricamente) nos levaria a uma maior igualdade social. Este golpe também impediu que o conhecimento e as informações chegassem à burguesia, através da censura. Esta censura permitia que o governo controlasse o que o povo deveria saber – aliás desde Sócrates o conhecimento é uma ameaça à elite. Mas Vargas foi um presidente que gerou emprego, realizou obras de infraestrutura, desenvolveu o parque industrial brasileiro; porém, devemos seguir a linha de raciocínio: de que me adianta trabalhar sem ter a perspectiva de crescer e o crescimento vem unicamente do conhecimento, do qual o povo foi privado neste governo? Em outras palavras, podemos concluir que Getúlio foi, sim, bem oportunista como a grande maioria dos que se encontram na elite política.

Contudo, esse fato não foi o único que contribuiu para nosso atraso tecnológico, cultural e também econômico. Todos nós sabemos que o Brasil não passou por apenas uma ditadura com muitos mistérios. Nos anos 60, o Brasil ainda enfrentava

muitas consequências da primeira ditadura 'Getulista'. João Goulart, nosso famoso Fidel Castro brasileiro, estava no poder e era extremamente a favor da reforma agrária; porém, isto novamente ameaçava a elite. Então, novamente, a cultura interesseira e altamente capitalista tomou conta e com a influência dos Estados Unidos, os militares expulsaram Jango do poder e assumiram o governo; mais uma vez o congresso foi interdito. Um dos principais precursores da influência ditatorial no Brasil e que se tornou um dos principais personagens americano, no Brasil foi Lincoln Gordon, que ajudou a desenvolver a Aliança para o Progresso, um programa do governo estadunidense de assistência à América Latina, feito com o propósito de evitar que os países da região aderissem a revoluções e ao socialismo. Novamente, a ditadura tinha a intenção de privar o conhecimento e a informação, isto ficou provado quando Paulo Freire, o desenvolvedor da didática que ensinava um analfabeto a ler em 40 dias, foi exilado. Paulo Freire tinha um grande empenho em ensinar os mais pobres e ele não foi o único exilado por lutar contra a opressão ditatorial de um governo corrupto e interesseiro.

Em 1998, a máfia dos fiscais foi descoberta durante a gestão do ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta, quando vários vereadores foram acusados de cobrar propinas de ambulantes e comerciantes nas administrações regionais. Eles foram denunciados pelo grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado por integrarem um esquema de corrupção que deixou um rombo de 18 milhões de reais. Este é apenas mais um fato que comprova o alto crescimento da corrupção.

A grande maioria dos casos de corrupção e os mais lucrativos são os de âmbito político, sendo eles: o caso anões do orçamento que aconteceu em 1989 a 1992 no Congresso Nacional, que deixou um rombo de 800 milhões de reais; o caso do Tribunal Regional de São Paulo que aconteceu de 1992 a 1999 e deixou mais um rombo de 923 milhões de reais; o caso do Ministério da Saúde que ocorreu entre 1990 a 2004 e que deixou mais um rombo de 2,4 bilhões de reais. Um dos casos que deixou um dos maiores rombos nos cofres públicos e que poucas pessoas conhecem foi o caso Banestado: durante quatro anos, cerca de 24 bilhões de dólares foram remetidos ilegalmente do antigo Banestado (Banco do Estado do Paraná) para fora do país por meio de contas residentes no exterior, as chamadas contas CC5. Uma investigação da Polícia Federal descobriu que as remessas fraudulentas eram feitas por meio de 91 contas corrente comuns que foram abertas em nomes de "laranjas" e esta fraude era conhecida já pelos diretores e gerentes do

banco.

A democracia brasileira deveria garantir que a vontade do povo seja feita, mas não é isso que tem acontecido; ao invés de proporem leis que beneficiem o povo e o país na economia, educação e saúde, nossos representantes vêm sancionando leis ridículas (questionáveis) como, por exemplo, a lei municipal 1.840/95, de Barra do Garças/MT: “art.1º fica reservado na Serra azul, ramal da serra mística do roncador, uma área de cinco hectares, a ser delimitada, para a construção futura de um aeródromo Interespacial”. Uma lei como essa só nos leva pensar em superfaturamento na obra deste aeródromo para óvnis.

Não podemos considerar a “democracia brasileira” uma democracia legítima, mas podemos interpretá-la como apenas mais um golpe em que os corruptos desta feita têm o apoio dos cidadãos. Porém, não se pode colocar o cidadão como cúmplices porque, apesar de serem os cidadãos quem os colocam no poder, não podemos esquecer que, por muito tempo, o povo foi e ainda é privado do conhecimento ou de uma educação de qualidade, então não tem a possibilidade de realizar uma análise crítica antes de votar. De fato, o comodismo, em que se contentam apenas com o famoso “pão e circo”, já está implícito na cultura brasileira.

Todos esses acontecimentos contribuíram e a corrupção é a maior responsável pelo Brasil ainda ser um país com problemas grandiosos na economia e estar atrasado tecnologicamente. Ter passado por duas ditaduras, uma democracia nem tão democrática e a ignorância que foi imposta ao povo ao longo de muito tempo nos atrapalha muito a desenvolver em todas as áreas.

Este problema estúpido só será sanado quando o povo tiver uma visão e um interesse maior sobre a política, entender que a política não é sinônimo de corrupção – muito pelo contrário: a política visa garantir uma melhor condição ao nosso país, um crescimento não só econômico, mas em todas as partes, tirando assim nosso país da lista dos que eu diria: “eternamente emergentes” e colocando-o na lista dos países desenvolvidos e de primeiro mundo.

3 CONCLUSÃO

Com este ensaio conseguimos entender de forma breve um pouco da trajetória suja da corrupção do Brasil. Logicamente não podemos afirmar que a corrupção começou no Brasil e nem na época citada no texto, mas podemos afirmar que essa trajetória analisada contribui muito para o estado socioeconômico atrofiado do Brasil, ficou claro no ensaio que a salvação do Brasil se encontra unicamente na educação hoje inexistente na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

Corrupção. Disponível em: <veja.abril.com.br/idade/exclusivo/corruptao_brasil/> Acesso em: 30 ago. 2013

Corrupção. Disponível em: <mundoestranho.abril.com.br/materia//os-maiores-escandalos-de-corrupcao-do-brasil> Acesso em: 23 ago. 2013

Democracia Brasileira. Disponível em: <www.mundovestibular.com.br/articles/4272/1/A-DEMOCRACIA-NO-BRASIL/Paacutegina1.html> Acesso em: 2 set. 2013

Ditadura militar. Disponível em: <www.historiadobrasil.net/ditadura> Acesso em: 17 ago. 2013

Estado Novo. Disponível em: <www.infoescola.com/brasil-republicano/estado-novo/> Acesso em: 30 ago. 2013

Getúlio Vargas. Disponível em: <www.suapesquisa.com/vargas/> Acesso em: 15 ago. 2013